

COMUNICADO AO MERCADO

JBS Esclarece Notícias Veiculadas na Mídia nos Últimos Meses

A JBS S.A. (BM&FBOVESPA: JBSS3, OTCQX: JBSAY, "JBS" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral esclarecimentos acerca de episódios recentes envolvendo a Companhia.

CPI do BNDES

Desde o quarto trimestre de 2015, o nome da JBS tem sido mencionado no âmbito da CPI do BNDES, que investiga operações de financiamento e empréstimos do banco de uma forma geral. A JBS sempre deixou claro que sua relação com o banco decorreu da venda de uma participação acionária ao BNDESPAR e não de empréstimos financeiros a juros subsidiados, como comumente é divulgado pela imprensa e pelo mercado. Todas as operações de aumento de capital que o BNDESPAR participou ocorreram de forma clara e transparente e todos os atos societários foram praticados de acordo com a legislação do mercado de capitais brasileiro, são públicos e estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e no site de relações com investidores da JBS (www.jbs.com.br/ri). A JBS está absolutamente tranquila com qualquer desdobramento da CPI e não vê nenhuma razão ou hipótese desse assunto trazer prejuízo às operações ou negócios da companhia.

Auditoria do TCU no BNDES

O Tribunal de Contas da União (TCU), no desempenho de seu papel de órgão fiscalizador, está auditando o BNDES e não a JBS. Ainda assim, a companhia sempre deixou claro a seus acionistas e ao mercado em geral que todos os atos societários advindos dos investimentos do BNDESPAR foram praticados de acordo com a legislação do mercado de capitais brasileiro, são públicos e estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e no site de relações com investidores da JBS (www.jbs.com.br/ri). Vale ainda ressaltar que a JBS já era uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na Bovespa, e todos os investimentos do BNDESPAR na JBS ocorreram a valores de mercado, dentro do crivo da CVM e em consonância com a legislação vigente.

O próprio BNDES se posicionou sobre o atual estágio de análise do TCU, dizendo que o tribunal decidiu aprofundar seu trabalho e que essa etapa será uma oportunidade para que o banco esclareça dúvidas e demonstre que as operações foram lucrativas e realizadas com o rigor técnico, de forma impessoal e lisura usuais do BNDES. A JBS tem absoluta convicção e tranquilidade em afirmar que todos os negócios feitos com o BNDESPAR foram realizados com total transparência, seriedade e lisura. Sendo assim, a companhia não tem o menor receio que ao término do processo, o resultado dele possa afetar os negócios ou mesmo a situação patrimonial da companhia.

Denúncia do Ministério Público Federal

Em relação às notícias veiculadas sobre a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre crime contra o sistema financeiro envolvendo Joesley Batista,

Presidente do Conselho de Administração da JBS e Presidente da J&F Investimentos, a companhia esclarece que a JBS não é parte relacionada no processo. A denúncia apresentada teve origem em uma fiscalização ocorrida em maio de 2012, realizada pelo Banco Central no Banco Original. O banco apresentou sua defesa na instância administrativa e provas da licitude das operações. O processo resultou em uma multa no valor de R\$250.000,00 aos diretores e não provocou qualquer tipo de impedimento de ordem pessoal aos mesmos, que permanecem habilitados a continuar atuando no mercado financeiro.

A JBS reforça a nota da J&F Investimentos de que ainda não teve acesso ao processo. Após a análise dos documentos, a J&F apresentará sua defesa, os argumentos e as provas que demonstram que a operação financeira foi feita à luz do mercado e rigidamente de acordo com as regras do agente regulador (Banco Central). Esses fatos endossam os argumentos já apresentados no processo administrativo conduzido pelo Banco Central, reforçando sua inocência e de seus executivos e afastando qualquer dúvida de dolo na operação.

A JBS tem a mais absoluta confiança que esse processo será resolvido sem qualquer dano ou ameaça financeira à Companhia, pela forma em que as empresas controladas pela J&F Investimentos são administradas, com total independência, governança própria e conduta ética adotada por todos os seus executivos.

Notícias infundadas

Adicionalmente, Wesley Batista foi mencionado de forma leviana em nota publicada por um blog, que tenta relacioná-lo com a nova fase da operação da Lava Jato, Triplo X. A companhia esclarece que o executivo nunca foi proprietário, sócio ou beneficiário da empresa Avel, mencionada pelo blog, tendo apenas atuado como seu procurador entre 2006 e 2008.

A estrutura da Avel não foi adiante e nem implementada, tendo a empresa sequer aberto conta bancária ou realizado qualquer tipo de movimentação financeira ou patrimonial. Além disso, Wesley Batista não tem relação alguma com a Global Participações Empresariais e Elany Trading LLC.

O blog tenta de forma caluniosa relacionar a JBS, por meio de seu Presidente Wesley Batista, com outras empresas investigadas na atual fase da Operação Lava Jato, pelo simples fato da Avel estar na mesma jurisdição e localidade de uma offshore presente nas investigações. A nota distorce fatos, com o claro objetivo de confundir o público, prejudicando a imagem e a reputação da JBS e de seu Presidente. A Companhia adotará todas as medidas judiciais cabíveis em face dos danos causados por meio dessas ilações.

A Companhia e seu Presidente afirmam categoricamente que não têm e nunca tiveram qualquer relação com nenhum imóvel no Guarujá alvo da operação Triplo X e muito menos qualquer relação com Offshore alvo dessa investigação.

A Companhia lamenta que o momento que o Brasil vive contribua por fomentar notícias e citações que geram incertezas, questionamentos e prejuízos para aqueles que

acreditam e investem na JBS. A Companhia reafirma que está absolutamente confiante, tranquila e segura para o esclarecimento dessas questões e se coloca à disposição para sanar quaisquer dúvidas e questionamentos que possam remanescer perante os acionistas, investidores, analistas e stakeholders em geral.

São Paulo, 28 de janeiro de 2016

Wesley Batista
CEO Global da JBS

Joesley Batista
Presidente do Conselho de
Administração da JBS

Jeremiah O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores da JBS S.A.